



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito dessa atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado (SUMA), cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado (SUMA) para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado (SUMA) é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
039/A/2014	19/FEV/2014 - 17:35 (UTC)	SERIPA VII	A-039/CENIPA/2014
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	ESTOURO DE PNEU	05°5'03"N	060°22'44"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
MANALAI	UIRAMUTÃ	RR	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-FED	NEIVA	EMB-720D
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
TASP TAXI AÉREO Ltda.	TPX	TÁXI-AÉREO

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	2	2	-	-	-	-	Leve	
Total	3	3	-	-	-	-	X Substancial	
							Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

2. Histórico do voo

A aeronave decolou da pista do Aeródromo Raposa Serra do Sol (SJMV), no município de Uiramutã, RR, às 17h30min (UTC), com destino à pista da Aldeia Manalai (SJLO), tendo a bordo o piloto e dois passageiros indígenas.

O voo teve duração de cinco minutos e, segundo o relato do piloto, ao julgar que iria ultrapassar a cabeceira oposta, durante o pouso, este aplicou o freio com maior intensidade, o que resultou no estouro do pneu direito, fazendo com que a aeronave saísse para a direita e quebrasse o trem de pouso esquerdo em uma vala de drenagem na lateral da pista.

As condições meteorológicas eram favoráveis ao voo visual e, no momento da aterragem, havia um forte vento de cauda.

A aeronave teve danos substanciais no trem de pouso esquerdo e amassamento do profundor.

O piloto e os passageiros saíram ilesos.

3. Comentários

O piloto relatou que tomou como base uma fumaça próxima à pista para optar pela cabeceira a ser utilizada para pouso.

A aproximação foi realizada com vento de cauda, o que acabou contribuindo para aumentar a distância para o toque na pista e corrida após o pouso. Consequentemente, com a necessidade de aplicação de frenagem máxima, no intuito de parar a aeronave dentro dos limites da pista em uso, o pneu direito estourou, o que acabou causando a derrapagem da aeronave e sua saída para a lateral direita.

A investigação verificou que o piloto em comando não mantinha um controle efetivo do abastecimento da aeronave, bem como do peso e balanceamento previstos para o equipamento.

Ao realizar o pouso, a aeronave estava com o peso acima do limite estipulado pelo fabricante, o que também contribuiu para aumentar a distância requerida para o pouso.

Houve dificuldades para se obter os dados precisos referentes à aeronave, tendo em vista que a empresa estava transferindo sua base de operações.

Houve um desencontro das informações fornecidas pelo operador e as informações registradas pela empresa responsável pela última inspeção da aeronave. O diário de bordo, por sua vez, não estava de acordo com os dados contidos nos registros de manutenção da aeronave e foi preenchido somente após o acidente.

3.1 Fatores Contribuintes

- Julgamento de pilotagem;
- Planejamento de voo.

4. Fatos

- a) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade válido;
- b) o piloto estava com o CHT e CMA válidos;
- c) o diário de bordo da aeronave estava em desacordo com os registros de manutenção;
- d) a aproximação para pouso foi realizada com vento de cauda;

- e) a aeronave estava com o peso acima do previsto pelo fabricante;
- f) o pneu direito estourou durante o pouso;
- g) o piloto perdeu o controle da aeronave que saiu pela lateral direita da pista;
- h) a aeronave teve danos substanciais no trem de pouso esquerdo e profundo; e
- i) os ocupantes da aeronave saíram ilesos.

5. **Ações Corretivas**

Nada a relatar.

6. **Recomendações de Segurança**

Não há.

Em, 22 de agosto de 2014.

